

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO, REALIZADA EM VINTE E CINCO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE.**

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e catorze, às dez horas e quinze minutos, reuniu-se o Conselho Fiscal da São Paulo Urbanismo – SP-Urbanismo, em sua sede, localizada à Rua São Bento, nº 405, sob a presidência do senhor Antônio Carlos Cintra do Amaral Filho e coordenação do senhor Synval José Viziack; Diretor de Gestão e Finanças e Superintendente Administrativo e Financeiro, respectivamente. Os Conselheiros: Carlos Galeão Camacho, Marcelo Campos da Silva, Marco Antonio Dung Laginestra, Cristiane de Oliveira e Ricardo de Moura Moreira. 1) Dando início aos trabalhos o Senhor Presidente, em cumprimento ao Plano de Trabalho encaminhado pelos Conselheiros, passou a discorrer sobre o Fluxo de Caixa, destacando que, muito embora, esteja previsto para dez/14, não deverá ocorrer neste exercício o pagamento da 2ª parcela do Acordo com a OAS, no montante de R\$ 15,5 milhões, conforme informação da SF, ficará para 2015, conforme está previsto no item 4 do Acordo, onde foi estabelecido o prazo limite de 31/03/15, incidindo apenas (item 4.1) juros moratórios de 1% ao mês, calculados pro rata temporae. Informa também, que o leilão de CEPAC's da Operação Urbana Água Branca previsto para dezembro/2014, não deverá ocorrer por questões de tempo de aprovação junto à CVM, está sendo postergada a previsão de realização para março/15. Por outro lado estima-se cobrar em dezembro/14, 100 milhões de desapropriações na Operação Urbana Água Espraiada, que poderá gerar uma receita de R\$ 1,5 milhões para a SP-URBANISMO. Comentou ainda, outras questões que poderão impactar o Caixa. A empresa está negociando o pagamento de uma Ação Monitória de cobrança da empresa Carioca Christiani Nielsen, por conta de serviços não pagos na obra de reforma do Autódromo José Carlos Pacce, GP-2000. Em valores atuais a Ação está em torno de 4,5 milhões, porém a empresa aceita negociar por R\$ 2,8 milhões, sendo: R\$ 1,4 milhão em 2014 e 1,4 milhão em 2015. Caso se efetive as previsões de entradas em dez/14, principalmente R\$ 4,5 milhões da Operação Urbana Água Branca, a empresa terá condições de fechar o Acordo. Citou a possível antecipação da liquidação do REFIS da Copa em dez/14 (Acordo INSS), sendo 70% em dinheiro e o saldo em prejuízo fiscal. Dando prosseguimento a pauta o senhor Presidente passou a explanar sobre os imóveis da SP-URBANISMO, critério de avaliação com impacto no resultado societário, forma de depreciação, situação dos impostos devidos, principalmente com adesão ao PPI para pagamento de IPTU's atrasados. Na questão da ocupação foi citado o caso do 9º andar em uso pela Secretaria da Habitação sem contrato. Foi expressamente recomendado pelo Conselho Fiscal para que a empresa celebre um contrato de locação com a referida Secretaria, também foi recomendado que se elabore um estudo para contratação de seguro contra incêndio para imóveis próprios. Com relação a bens da empresa em posse de funcionários, foi esclarecido que os únicos casos são as máquinas fotográficas para execução de trabalhos externos e notebooks que excepcionalmente algum funcionário usa para realização de



trabalhos da empresa em seu domicílio. 2) Assuntos Gerais: O calendário de reuniões para 2015 apresentado foi aprovado. Também foi aprovada a antecipação da reunião do Conselho prevista para 17/12, para 10/12 (quarta-feira), em sala a ser informada na próxima convocação, em face da reforma que está ocorrendo nas dependências da SP-URBANISMO. Em resposta a indagação dos senhores Conselheiros, o Presidente informou que ocorreu o pregão para contratação de empresa de Auditoria, entretanto face o baixo valor da proposta apresentada, o que poderia comprometer a qualidade do serviço, foi impugnado, com provável anulação e com a realização de um novo pregão, com isso, no momento, estamos sem Auditoria Externa. 3) Discussão e votação da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, dispensando-se a sua leitura por ter sido encaminhada anteriormente aos senhores Conselheiros. 4) O senhor Presidente passou a palavra a quem dela quisesse fazer o seu uso e os Conselheiros Marcelo Campos Silva e Marco Antonio Dung Laginestra, comentaram sobre a vistoria efetuada nas obras de reforma da sede da SP-URBANISMO, agradeceram à engenheira da obra que acolheu sugestões e destacou que não obstante a Ata de Preços apresentar falhas, o importante é a fiscalização da obra e liberação de medições dos serviços executados para pagamento. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, encerrando-se a reunião com a lavratura da presente Ata, que será assinada pelos senhores Conselheiros e demais participantes.

  
Carlos Galeão Camacho

Marco Antonio Dung Laginestra

  
Cristiane de Oliveira  
Marcelo Campos da Silva  
Ricardo de Moura Moreira  
Synval José Viziack

Antônio Carlos Cintra do Amaral Filho